
Nós nas redes: um olhar sobre as inundações no Rio Grande do Sul¹

Laura Helena de Paula VALENTIM²
Laryssa de Jesus FLORENCIO³
Fábio MALINI⁴
Universidade de Federal do Espírito Santo, ES

RESUMO

O presente estudo explora as possibilidades de análise discursiva e visualização de redes para compreender a comunicação mediada por plataformas digitais. Através da análise de dados do X, antigo *Twitter*, o estudo aborda a possibilidade de análises visuais e discursivas presentes na conversação social em situações de crise. Com foco nas inundações que ocorreram no Rio Grande do Sul em maio de 2024.

PALAVRAS-CHAVE: análise visual de redes; análise de dados; grafos; visualização; Gephi.

1. Introdução

Em maio de 2024, o estado do Rio Grande do Sul enfrentou um momento crítico, em pouco mais de uma semana mais de 400 municípios foram severamente afetados por chuvas intensas, com bairros inteiros sendo inundados. No final de abril, as áreas do Vale do Rio Pardo, região central do estado, estavam sofrendo com fortes chuvas e granizo, situação que piorou com a elevação do nível do lago Guaíba⁵. Esse agravamento levou a um estado de calamidade em todo o território gaúcho, com inúmeras famílias desalojadas, além da falta de água potável, interdição do aeroporto, de estádios de futebol, de escolas e comprometimento do comércio local.

Nesse período diversas notícias foram veiculadas nas redes sociais, por usuários comuns, instituições e políticos que desempenharam um papel crucial na disseminação de informações e na mobilização social durante o período. Vaquinhas online,

¹ Trabalho apresentado no IJ05 – Comunicação Multimídia da Intercom Júnior – XX Jornada de Iniciação Científica em Comunicação, evento componente do 47º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação

² Estudante de Graduação 8º. semestre do Curso de Comunicação Social/Jornalismo da UFES-ES, e-mail: hellenavalentim@gmail.com

³ Estudante de Graduação 8º. semestre do Curso de Comunicação Social/Jornalismo da UFES-ES, e-mail: laryssaflorencio30@gmail.com

⁴ Orientador do trabalho. Professor Associado IV no Departamento de Comunicação Social da Universidade Federal do Espírito Santo. Coordena o LABIC/Ufes e é professor permanente do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da UFES. e-mail: fabiomalini@gmail.com

⁵Disponível em:

<https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2024/05/12/a-cronologia-da-tragedia-no-rio-grande-do-sul.ghtml>

participação de Organizações Não Governamentais (ONGs), rifas, sorteios e *lives* colaborativas para arrecadação de recursos financeiros ou doações - engajadas em parte por *influencers* - desempenharam um papel relevante no ambiente online⁶. Observou-se forte mobilização social nas plataformas digitais, onde a participação dos usuários teve um impacto significativo, seja através de campanhas de arrecadação virtuais ou de voluntariado presencial.

Assim, diversas narrativas emergiram durante esse período, resultando em uma conversação intensa e polifônica. Em tempos de crise, as redes sociais tornam-se ferramentas centrais para a disseminação de informações. Nessas plataformas, as relações enunciativas apresentam-se de forma complexa e plural, refletindo as características inerentes ao suporte técnico e a estrutura do meio digital.

1.1 Plataforma, discurso e visualização

O discurso no meio digital apresenta certas particularidades enunciativas, que Marie-Anne Paveau denomina tecnodiscursos. Esse tipo de discurso, nativo do meio digital, é descrito pela autora como integrado a diversos suportes que só existem na rede:

"A produção e recepção discursivas, no modo on-line, envolvem gestos de leitura na Internet, inseparáveis de enunciados (clique, role, toque); os tecnodiscursos têm uma dimensão relacional, sendo todos, em graus variados e em diversas configurações, de ligações técnicas para outros enunciados." (PAVEAU, 2021, p. 159)

A especificidade do discurso online não está presente apenas no suporte material, mas também nos acessos externos proporcionados pela rede, como a clicabilidade, hiperlinks e deslinearização. "Em contextos digitais, lidamos com hipertextos e, assim, existe intrinsecamente uma complexificação das estratégias de textualização e outras restrições de natureza técnica" (Giering, at al, 2021, p. 34). Portanto, a enunciação no meio digital torna-se polivalente, articulando-se com outros enunciados por meio de acessos multimodais que são parte integrante da organização da rede. Desse modo, isso se traduz em uma dinâmica coletiva e multifacetada, na qual os

⁶ Disponível em:

<https://www.cnnbrasil.com.br/entretenimento/artistas-promovem-live-para-arrecadar-doacoes-para-o-rs-nesta-terca-7-assista/>

enunciados são constantemente ampliados e complementados, resultando em um corpus plurissignificativo, composto por múltiplas vozes e interações.

Assim, estudar as redes e as conversações nelas presentes é desafiador devido à estrutura hiperconectada e ao volume de dados produzidos constantemente, além das múltiplas relações discursivas que os enunciados podem assumir. Métodos de análise visual de redes podem facilitar a compreensão de situações de crise, por exemplo ao concentrar a atenção nos principais tópicos discursivos e atores envolvidos proporcionando análises mais precisas dentro das plataformas.

A análise de redes sociais emergiu como uma ferramenta essencial para entender as dinâmicas de comunicação e interação no ambiente digital. "A ideia de “redes sociais” é uma metáfora estrutural para que se observem grupos de indivíduos, compreendendo os atores e suas relações. Ou seja, observam-se os atores e suas interações" (Recuero, 2017, p. 23). Assim, compreendemos que as redes possibilitam uma análise minuciosa de como opera a organização e interação de grupos sociais entre si e com outros, assim como de indivíduos. Para aprimorar a visualização de redes complexas, a análise visual de rede se destaca. Venturini et al. (2015) explicam que:

"Nossa fascinação por redes não é injustificada e não é nova, as redes têm provado ser objetos matemáticos poderosos, capazes de lidar com as mais diversas situações em que a conexão de elementos discretos está em jogo. No entanto, a recente popularidade das redes deriva menos de seu poder computacional e mais de suas pregnâncias visuais. Nos últimos anos, a disponibilidade crescente de softwares para manipulação de redes transformou os gráficos em algo que pode ser visto e manipulado." (VENTURINI et al, 2015, p.2)

O campo da análise visual de redes é interdisciplinar, o que se evidencia nos jargões utilizados que conduzem o pesquisador a outras esferas de conhecimento, como a matemática, geografia, computação, física dentre outros (Venturini, 2015). Desse modo, o campo visual se apresenta como um meio fascinante para compreensão de uma lógica complexa. "As visualizações são úteis para aproveitar as habilidades perceptuais dos humanos para encontrar características na estrutura e nos dados da rede. No entanto, esse processo é inerentemente difícil e requer uma estratégia de exploração" (Perer 2006 apud Bastian 2009, p.1). Para compreender as dinâmicas estruturais de um grafo, estrutura utilizada na construção visual das redes, Recuero (2017) descreve:

"O grafo é uma representação de dois conjuntos de variáveis (nós e conexões). Concebendo uma rede social como uma dessas representações, os nós seriam os atores sociais (compreendendo esses atores como organizações sociais, grupos ou mesmo indivíduos no conjunto analisado) e suas conexões (aqui entendidas como os elementos que serão considerados parte da estrutura social, como interações formais ou informais, conversações etc.)" (RECUERO, 2017, p. 23)

Pesquisadores definem comunidades como grupos de nós que estão significativamente mais próximos uns dos outros do que dos demais, formando um cluster (Recuero, 2009). Essa proximidade geralmente está associada a uma maior densidade, ou seja, um número maior de conexões ou nós dentro de uma comunidade em comparação com o restante da rede. Além disso, é possível identificar subcomunidades dentro desses clusters, que podem formar um núcleo com laços mais robustos. "Uma comunidade, assim, constitui-se em uma estrutura de nós que estão mais próximos, mais agregados, mais conectados que os demais em uma rede social" (Recuero, 2009, p. 148). Assim, a estrutura geral do grafo organiza-se entre nós e arestas, subdividindo-se em clusters, que podem ser comunidades, atores, hashtags ou termos. Essas subdivisões permitem uma análise detalhada das interações sociais e da formação de grupos de interesse dentro da rede. Assim como, serve como forma de organizar de modo visual as grandezas que se estabelecem entre os elementos dentro de uma rede. Desse modo, este estudo explora as possibilidades de análise do discurso digital dos textos sobre as inundações no Rio Grande do Sul em maio de 2024. Utilizando dados extraídos do X.

2. Metodologia e corpus

O corpus foi composto por dados coletados pelo Laboratório de Internet e Ciência de Dados (LABIC/UFES). A etapa de coleta de dados ocorreu diariamente do dia 06 de maio ao dia 02 de junho, utilizando a ferramenta para coleta de dados Export Comments⁷ para extrair dados do X (antigo *Twitter*). A partir disso montamos duas *queries*⁸ para coleta com os termos "Rio Grande do Sul" e "RS". Após a extração, realizamos a mineração e limpeza dos dados filtrando as postagens e retirando duplicatas, por meio de um processo denominado *merge*⁹ pelo *software Ford/Labic*, a fim de organizar todos os dados coletados em um único arquivo.

⁷ <https://exportcomments.com/>

⁸ *Queries* são comandos que retornam informações armazenadas em um banco de dados.

⁹ união

Para realização deste artigo o corpus selecionado compreende os conteúdos publicados entre os dias 06 a 31 de maio de 2024, centrando-se apenas no termo "Rio Grande do Sul". Os dados gerais obtidos no período foram 44.236 mil *posts*, 4.428.770 de *retweets*, 1.498.417 de comentários e 25.832.215 de *likes*, totalizando 31.759.402 de interações durante todo período.

Com o dataset finalizado, realizamos dois processamentos distintos - novamente com o auxílio do *software Ford/Labic* - para a obtenção de duas redes de visualização de dados. A primeira rede, denominada *wordgraph*, consiste na geração de uma rede de palavras, ou seja, a organização lexical dos termos utilizados em todas as postagens coletadas. Assim temos em um grafo a representação da conversação que ocorreu no período, partindo das 150 palavras mais recorrentes no dataset e relacionando cada uma delas a outras 15 que aparecem mais frequentemente associadas a elas. O segundo processamento gerou uma rede de atores ou *users*, apresentando os perfis que obtiveram maior interação durante o período, ordenados pela métrica de *likes*. Assim, criamos duas redes: a primeira representando o universo narrativo do período e a segunda destacando a presença dos atores influentes pelo número de curtidas recebidas. Com as redes estabelecidas, realizamos a modelagem dos grafos por meio do *software Gephi*¹⁰. "Gephi é um *software* de exploração e manipulação de redes de código aberto. Os módulos desenvolvidos podem importar, visualizar, espacializar, filtrar, manipular e exportar todos os tipos de redes" (Bastian, et al, 2009, p.1).

A realização da modelagem dos grafos apresentados no presente artigo contou com duas principais métricas estatísticas: a de modularidade e de grau ponderado. A estatística de modularidade é uma medida que avalia a estrutura da rede de forma a identificar e mensurar a força da divisão da rede dos clusters (Borba, 2013). Os clusters são subgrupos de nós que possuem uma alta densidade de conexões entre si e uma baixa densidade de conexões com nós de outros clusters. Desse modo, a modularidade ajuda a entender como a rede está organizada em comunidades distintas.

Redes com alta modularidade apresentam conexões internas densas dentro das comunidades, o que significa que os nós dentro de um mesmo grupo estão fortemente conectados uns aos outros. Ao mesmo tempo, essas redes têm poucas conexões entre os nós de diferentes comunidades, destacando as fronteiras entre os grupos (Recuero,

¹⁰ Encontrado em: <https://gephi.org/users/>

2017). Nos grafos analisados compreendemos que a modularidade tem um papel importante na visualização e entendimento dos dados apresentados. Desse modo, os nós dos grafos presentes foram organizados com uma paleta que mostra por meio de uma escala de tonalidades que servem como condutoras para melhor entendimento e visualização da rede.

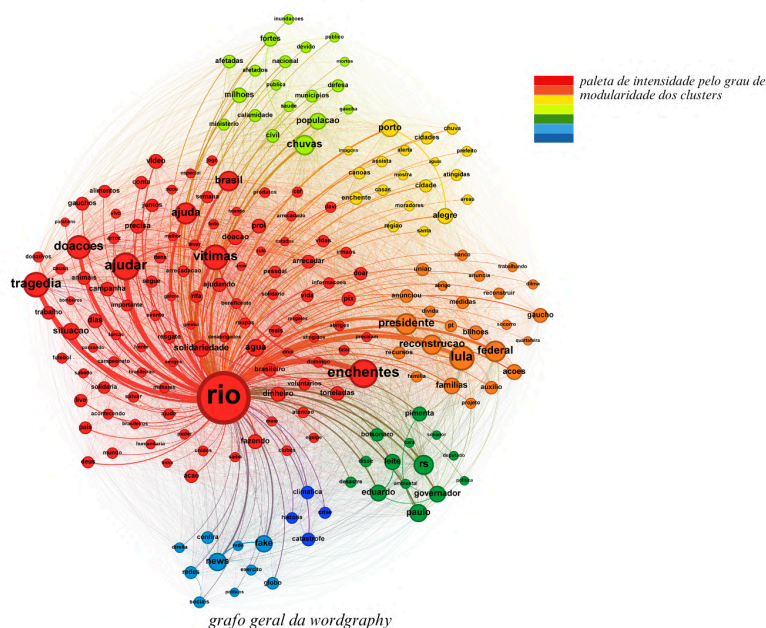
A estatística do grau ponderado em um grafo quantifica a intensidade das conexões de um nó, considerando tanto a existência quanto o peso das ligações. Esse conceito é útil para entender a força das relações dentro da rede. O grau ponderado de um nó é calculado somando os pesos de todas as arestas conectadas a ele, onde o peso indica a intensidade ou a quantidade de interações entre os nós. Ao contrário do grau simples, que conta apenas o número de conexões, o grau ponderado nos mostra a força das relações entre os nós (Wanderley et al. 2014).

Na análise de rede abaixo, procuramos apresentar também de forma visual as arestas – seja deixando-as mais finas e quase transparentes ou mais intensas e grossas – o que indica a força da ligação entre os termos, mesmo que estejam em clusters distintos. Assim, o grau ponderado oferece uma visão das interações em uma rede social, destacando não apenas a quantidade de conexões de um nó, mas também a força dessas conexões. Isso ajuda a identificar nós que estão bem conectados e têm relações intensas e significativas dentro da rede.

3. Resultados e Discussões

No grafo abaixo podemos observar uma rede de *wordgraph*. O grafo consiste na organização lexical de todos os *posts* coletados durante o período. Verificamos a existência de sete clusters distintos, que estão organizados com base em uma paleta de cores referente a partição percentual da modularidade. A organização das cores foi feita da seguinte maneira: vermelho, laranja, amarelo, verde claro, verde escuro, azul claro e azul escuro, que indicam a intensidade - vermelho maior e azul escuro menor - de conexão com o termo central de acordo com coesão vocabular. Desse modo, temos o nó central "rio" que concentra o maior peso, nesse caso o maior número de menções do período - totalizando 45.191 vezes - e os outros clusters dispersos na periferia do grafo de modo que cercam o cluster central.

Figura 1 - Grafo de *Wordgraph*



Fonte: As autoras

Fazendo uma análise das narrativas que mais repercutiram no período, é possível observar que no cluster vermelho uma narrativa em torno da crise das enchentes com foco na ajuda e solidariedade. Termos como "doações", "ajudar", "solidariedade" e "vítimas" indicam uma forte ênfase na mobilização para auxílio às pessoas afetadas. A mobilização online dos usuários foi uma postura bastante veiculada e ainda é largamente reiterada nas redes, exemplo de postagem: *"Kéfera se revolta com doações de peças de sapato inutilizáveis para as vítimas das enchentes do Rio Grande do Sul."*¹¹

No cluster laranja, uma narrativa política é revelada. Há a presença do termo "lula" - nó mais denso do cluster - que se relaciona diretamente com os termos "projeto", "dilma", "trabalhando" e "reconstruir". Torna-se perceptível a relação entre as narrativas de reconstrução do estado gaúcho e a presença no governo federal em detrimento de outras instâncias institucionais, exemplo de postagem: *"URGENTE: Dilma Rousseff anuncia que o Banco dos BRICS ajudará na reconstrução da economia, da infraestrutura, dos municípios e das empresas do Rio Grande do Sul. Por favor, comentem ESTOU COM DILMA!"*¹²

¹¹ <https://x.com/siteptbr/status/1790356906579476834>

¹² https://x.com/pesquisas_elige/status/1789001493284045053

No cluster amarelo, o destaque é a territorialidade dos eventos, em especial nas regiões de Porto Alegre, Santa Catarina e Canoas. Junto à menção das regiões os termos "alerta", "moradores", "região", "imagens" e "assista" indicam uma narrativa centrada na comunicação visual em que o foco é a veiculação de informação sobre as áreas atingidas e locais de risco, exemplo de postagem: *"Atenção. Cidade de Pelotas no Rio Grande do Sul começa a alagar! As águas estão subindo Não esperem!", disse o alerta. Localidades dos dois balneários devem evacuar imediatamente.*"¹³

O cluster verde claro apresenta uma narrativa de calamidade. Existe o foco nas medidas de proteção e abrigo, os termos "defesas", "abrigos" e "calma" sugerem uma narrativa focada na segurança pública. A defesa civil do estado do Rio Grande do Sul foi um ator que esteve presente durante todo mês de maio, seja na informação sobre áreas de risco ajudando a população em situações críticas ou nos alertas sobre a situação das chuvas no estado, exemplo de postagem: *"URGENTE: Barragem se rompe em Capela de Santana, no Rio Grande do Sul, e a água está invadindo a cidade. Defesa Civil emite alerta. Fiquem atentos, segue e ative nossas notificações @Astronomiaum, estaremos atualizando tudo sobre.*"¹⁴

No cluster verde escuro, observamos outra narrativa política com os termos "bolsonaro", "leite" e "pimenta", referentes aos atores políticos Jair Bolsonaro, Eduardo Leite e Paulo Pimenta, exemplo de postagem: *"O governador Eduardo Leite não gostou do anúncio da reconstrução do Rio Grande do Sul. Não aplaudiu e ainda fez cara de abusado. Nem parece que o anúncio feito pelo governo federal é para ajudar o estado que ele governa,"*¹⁵. Ao longo do período tais figuras tiveram comentários e posturas questionadas pela população, o que refletiu no meio online por meio de críticas ou apoio político.

O cluster azul claro apresenta uma narrativa de dissonâncias. Presentes no grupo estão os termos "fake", "news", "direita", "exercito", "confira" e "globo". Constatou-se que o cluster refere-se a grupos de direita falando sobre a presença do exército brasileiro. Paralelamente críticas eram feitas a emissora da Rede Globo pela cobertura da situação no estado gaúcho, exemplo de postagem: *"RIO GRANDE DO SUL. Relatos que não podem ser ignorados e ocultados. Socorristas denunciam que Exército só*

¹³ <https://x.com/VanLiberdade/status/1788763780794458624>

¹⁴ <https://x.com/Astronomiaum/status/1792737389833789664>

¹⁵ <https://x.com/flaviocostaf/status/1790824268550242357>

apareceu quando William Bonner foi fazer reportagem das enchentes “Era civil salvando civil, eles nem estavam lá”, diz voluntárias em uma entrevista em uma rádio gaúcha.”¹⁶

Por fim, o cluster azul escuro apresenta uma narrativa panorâmica sobre a situação no território gaúcho mencionando a tragédia que ocorreu em 1941 quando o Lago Guaíba chegou a atingir 4,76 metros de altura. Os enunciados trazem comparativos entre os anos de 1941 e 2024 associando a crise a uma catástrofe climática, exemplo de postagem: *“ESPECIAL | Imaginamos que um dia haveria enchente como de 1941 e que também um dia auroras seriam visíveis nas latitudes médias na altura do Rio Grande do Sul, mas não imaginamos que seria em nossos tempos de vida e muito menos em apenas uma semana.”¹⁷*

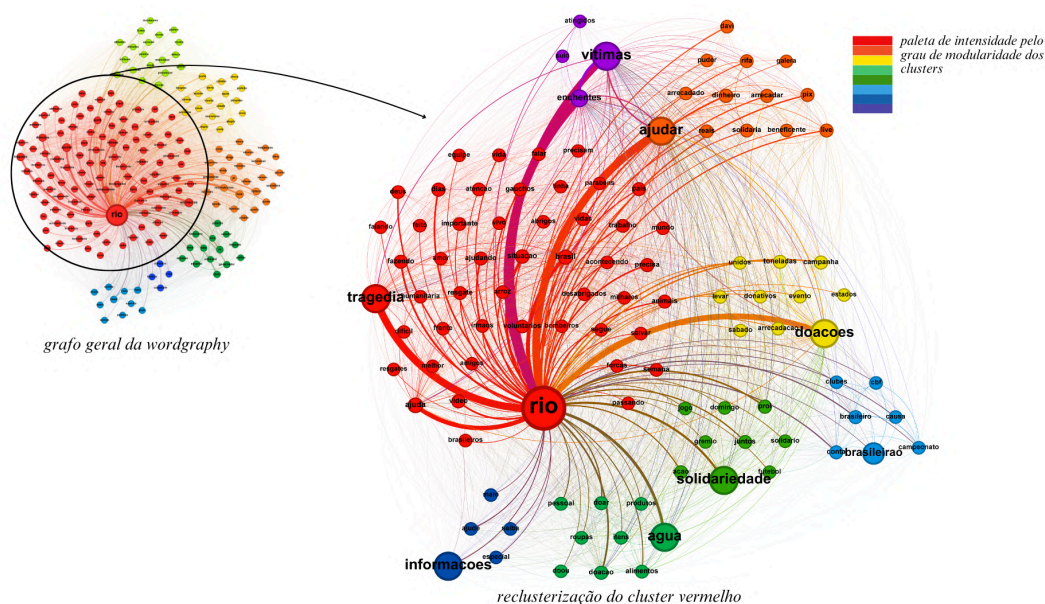
A partir da descrição geral do conteúdo de cada cluster, é possível explorar novamente os dados obtidos e visualizações possíveis. Ao analisar o cluster com maior densidade, detectou-se a viabilidade de realizar o processamento de reclusterização, isto é, a criação de um novo grafo a partir das partições presentes no grafo inicial. Selecionamos apenas o cluster vermelho e repetimos o processamento. Mantivemos os mesmos padrões de elaboração do primeiro grafo para a visualização apresentada na Figura 2.

O segundo grafo representa uma estrutura semelhante ao grafo original, e as propriedades visuais já observadas. Devido à organização metodológica e visual, podemos elencar os termos mais relevantes presentes no cluster pela modularidade, analisando a intensidade das arestas - que representam conexões - entre os nós. Para uma análise mais concisa iremos novamente realizar uma interpretação das conversações referentes a cada clusters

¹⁶ <https://x.com/karinamichelin/status/1791584837016440854>

¹⁷ <https://x.com/metsul/status/1789287080226332825>

Figura 2 - Grafo de *Wordgraph* Reclusterizado



Fonte: As autoras

No cluster vermelho podemos observar uma narrativa de calamidade. Grande parte da conversação abrange as diversas situações dramáticas pela qual a população gaúcha vivenciou. Destacamos alguns pontos como o foco nas vítimas - que apesar do termo está presente em outro cluster (no roxo) notamos a espessura da aresta que correlaciona o par lexical "rio-vítimas" apresenta grande força entre os termos. Outra temática relevante foi a dos animais que permaneceram em abrigos longe dos tutores por estarem perdidos, ou abandonados, ou terem falecido. Além disso, apontamos a ajuda humanitária, de voluntariado, de instituições e governo que foi largamente abordada, exemplo de postagem: "*Cascão, da "Turma da Mônica", entra na água para incentivar apoio a vítimas de enchente no Rio Grande do Sul*¹⁸."

No cluster amarelo temos uma narrativa de doações. Os pares lexicais mais relacionados são "doacoes-toneladas", "doacoes-arrecadacao", "doacoes-estados", "doações-campanha". Indicando as campanhas e mobilizações referente a doações ao estado do Rio Grande do Sul. Fato que foi muito divulgado por veículos de notícia,

¹⁸<https://x.com/forumpandlr/status/1787960198549958929>

páginas de entretenimento, influencers e usuários da rede¹⁹. No cluster verde claro também temos uma narrativa de doações. Agora voltada às necessidades da população com foco em roupas e alimentos, indicadas pelos termos "agua", "alimentos", "produtos". O foco se direciona a necessidades imediatas²⁰.

Já no cluster verde escuro observamos uma narrativa futebolística voltada a uma ação que os clubes do Grêmio e do Internacional vestiram uma blusa roxa como símbolo de união frente a tragédia no RS²¹. No cluster azul claro temos uma segunda narrativa futebolística. Destacando o alagamento do centro de treinamento e estádio no estado gaúcho, clubes de futebol como o Atlético Mineiro e Corinthians se uniram a fim de paralisar o campeonato brasileiro, fato que repercutiu na rede²².

O cluster azul escuro mostra uma narrativa mais informacional. Com jargões típicos de postagens de veículos de notícias - "saiba", "ajude", "informações" - o cluster representa uma conversação das páginas na rede retratando a situação crítica no estado gaúcho e meios de ajuda à população²³. Por fim, observamos uma narrativa sobre as vítimas no cluster roxo. Os termos mais conectados são "vítimas" e "atingidos". As postagens evidenciam os relatos e notícias sobre as pessoas que foram prejudicadas pela tragédia²⁴.

3.1 Os atores em destaque

Na Figura 3, outra relação é estabelecida, a dos atores/*users*. Diferente dos grafos apresentados, no grafo de atores não há as métricas de modularidade e grau ponderado. No processo de coleta o termo central utilizado foi "Rio Grande do Sul" e os nós que aparecem à margem são perfis de usuários no X. Desse modo, a relação que se estabelece é a de que todos os nós ao redor - usuários - mencionaram o termo "Rio Grande do Sul" durante o período analisado. A cor e tamanho do nó indica o peso dos *likes* que o usuário recebeu durante o período e a paleta de cores é utilizada de modo a revelar visualmente o peso do mais intenso ao menos, do vermelho ao verde escuro. A conexão das arestas, se mantém semelhante ao observado nos grafos anteriores revelando a intensidade da conexão com o termo central.

¹⁹exemplo de postagem: <https://www.twitter.com/gavioesoficial/status/1795547254192783365>

²⁰exemplo de postagem: https://www.twitter.com/vinicios_betiol/status/1793282138525090039

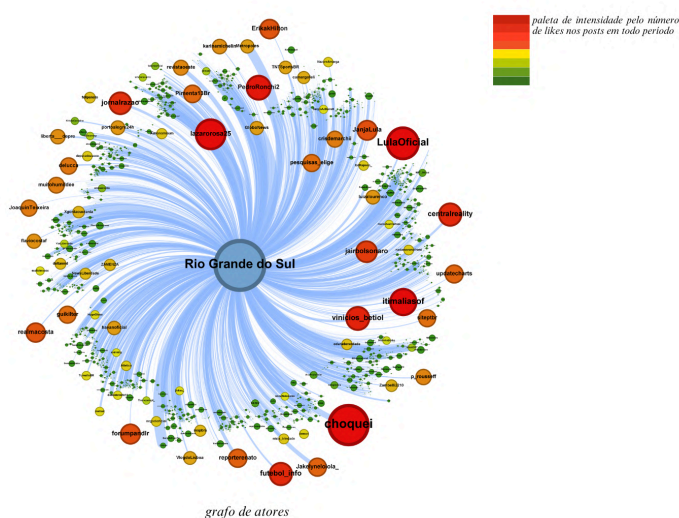
²¹exemplo de postagem: <https://x.com/Gremio/status/1793412445408821344>

²²exemplo de postagem: <https://x.com/PaparazzoRN/status/1788706114772570492>

²³exemplo de postagem: <https://x.com/AgenciaGBC/status/1796582402325873007>

²⁴exemplo de postagem: <https://x.com/BandJornalismo/status/1796676397718523956>

Figura 3 - Grafo de Atores



Fonte: As autoras

Analisando a rede foram ranqueados os vinte principais atores que mais tiveram mais número de *likes* no período, presentes na Tabela 1.

Tabela 1 - Atores mais curtidos entre os dias 06 e 31 de maio de 2024.

Ranking	Perfil	Nº de Likes	Tipificação
1	choquei	883.944	entretenimento e notícias
2	LulaOficial	535.507	institucional
3	lazarorosa25	473.794	influencer
4	itimaliasof	373.737	humorística
5	PedroRonchi2	315.698	influencer
6	vinicios_betiol	295.304	influencer
7	centralreality	281.979	entretenimento e notícias
8	futebol_info	280.363	entretenimento e notícias
9	jornalraza0	269.040	página jornalística
10	jairbolsonaro	248.337	institucional
11	forumpanldr	218.886	entretenimento e notícias
12	JanjaLula	217.239	insitucional
13	ErikakHilton	209.757	insitucional
14	realmacosta	207.530	jornalista independente
15	reporterenato	191.672	jornalista independente
16	Jakelyneloiola_	188.037	influencer

17	updatecharts	186.258	entretenimento e notícias
18	Pimenta13Br	179.695	institucional
19	pesquisas_elige	172.545	entretenimento e notícias
20	guikilter	3.741	influencer

Fonte: As autoras

A análise da tabela dos vinte perfis mais curtidos no período revela uma dinâmica das redes sociais e a influência de diferentes atores. Ao todo, os 20 usuários contam com 17% de todos os *likes* do período - um total de 4.313.612. A dominância de páginas de entretenimento, com destaque para o "choquei" e "itimaliasof", sugere que este tipo de conteúdo teve um apelo maior e engajou mais os usuários em comparação a notícias e informações de veículos de informação tradicionais. Como exemplo: *"VEJA: Cachorrinho 'abraça' a perna do tutor após ser resgatado, no Rio Grande do Sul²⁵"* do Coquei, e *"Cães resgatados nas enchentes do rio grande do sul foram presenteados com ursinhos de pelúcias²⁶"*, do Itimaliasof.

A análise de perfis jornalísticos, como "jornalraza0", jornal regional de Santa Catarina, mostra uma mudança na forma como as pessoas consomem notícias, preferindo fontes alternativas - no caso um veículo local - em detrimento de grandes empresas de comunicação e veículos nacionais. A notícia com maior volume de curtidas da página no período foi: *"Se não fosse as doações de Santa Catarina, o povo tinha morrido de fome": prefeito João Rodrigues, de Chapecó, afirma que falta liderança e criticou a inércia do Governo Federal em prol ao Rio Grande do Sul. Chapecó levou 30 carretas com doações a cidade de Arroio do Meio. Voluntários e equipes da prefeitura limparam o município num ato de solidariedade do povo catarinense aos gaúchos. Notícia completa em nosso site! Siga @jornalraza0²⁷*, que registra vinte mil *likes*. A presença de perfis políticos listados como institucionais - como "LulaOficial" e "jairbolsonaro" segundo e décimo lugar respectivamente - entre os mais curtidos mostra que figuras políticas têm forte influência nas redes sociais. Fazendo uma associação entre a análise da Figura 1, observou-se a presença de dois tipos de narrativas políticas: uma referente à esfera da esquerda - cluster laranja - e a outra à direita - cluster verde escuro. Assim, pode-se compreender como os atores políticos estão presentes no espaço

²⁵ <https://x.com/choquei/status/1789334523727032495>

²⁶ <https://x.com/itimaliasof/status/1790345466032312678>

²⁷ <https://x.com/jornalraza0/status/1795439638892462539>

das narrativas gerais e a influência sobre as temáticas centrais analisadas. Os clusters em questão estão lado a lado no grafo o que evidencia a oposição política dos atores, e principalmente a oposição discursiva de como cada ator se comunica sobre o enfrentamento da crise em curso no Rio Grande do Sul. A capacidade desses perfis de gerar um grande número de *likes* sugere que as mensagens políticas têm um impacto considerável, mas também refletem o espaço da politização e polarização política nos debates sobre crises ambientais.

Por fim, a análise dos clusters e das narrativas dominantes entre os perfis mais curtidos pode revelar como diferentes grupos de perfis interagem e influenciam uns aos outros. Compreender esses clusters pode ajudar a identificar tendências e padrões de comportamento nas redes sociais, oferecendo uma visão mais detalhada sobre as preferências do público, as estratégias de engajamento mais utilizadas e os personagens que tomam para si o discurso e tem mais relevância nas narrativas em curso.

4. Conclusões

A presença significativa de perfis de entretenimento e figuras políticas entre os mais curtidos sugere uma preferência do público por esses tipos de conteúdo e personalidades, enquanto a menor relevância dos perfis jornalísticos tradicionais indica uma possível mudança na forma de consumo de notícias. Os achados oferecem uma compreensão da dinâmica de engajamento e podem guiar estratégias futuras para melhor compreensão das narrativas nas plataformas de redes.

A ideia de “redes sociais” é uma metáfora estrutural para que se observem grupos de indivíduos, compreendendo os atores e as relações que são construídas no coletivo (Recuero, 2017). Assim, a análise de como se apresentam as dinâmicas entre os indivíduos e os grupos sociais dos quais pertence torna-se fundamental no campo digital devido às propriedades comunicacionais que as plataformas dispõem.

Visto que, a dinâmica da rede intensifica a estrutura plurissignificativa dos discursos (Paveau, 2021), o que amplia a gama de significações e adensa o papel da interpretação de significados. E a análise visual de rede se apresenta como uma ferramenta importante para visualização de grandes bancos de dados e melhor compreensão para análises em momentos de crise.

REFERÊNCIAS

BASTIAN, M., HEYMANN, S., & JACOMY, M. (2009). **Gephi: An Open Source Software for Exploring and Manipulating Networks**. *Proceedings of the International AAAI Conference on Web and Social Media*, 3(1), 361-362. <https://doi.org/10.1609/icwsm.v3i1.13937>

BORBA, Elizandro Max. **Medidas de centralidade em grafos e aplicações em redes de dados**. PPGMAp da UFRGS, 2013. 61 p.:il. Dissertação (mestrado) Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2013.

GIERING, M.E ... PINTO, R. **O discurso digital nativo e a noção de textualidade**. v. 15 n. 31 (2021): Revista (Con)Textos Linguísticos - Linguística de Texto e Análise da Conversação: abordagens metodológicas. <https://periodicos.ufes.br/contextoslinguisticos/article/view/35655>

PAVEAU, Marie-Anne. **Análise do discurso digital: dicionário das formas e das práticas**. 1. ed. - Campinas, SP: Pontes Editores. 2021.

RECUERO, Raquel. **Redes sociais na internet**. – Porto Alegre: Sulina, 2009. (Coleção Cibercultura) 191 p.

RECUERO, Raquel. **Introdução à análise de redes sociais**. – Salvador: EDUFBA, 2017. 80 p.: (Coleção Cibercultura)

VENTURINI, Tommaso & JACOMY, Mathieu & PEREIRA, Débora. (2015). **Visual Network Analysis**.

WANDERLEY, Ayslânya J.; DUARTE, Alexandre N.; BRITO, Alisson V. de; PRESTES, Mateus A. S. FRAGOSO, Felipe C.. **Identificando correlações entre métricas de Análise de Redes Sociais e o h-index de pesquisadores de Ciência da Computação**. *In: BRAZILIAN WORKSHOP ON SOCIAL NETWORK ANALYSIS AND MINING (BRASNAM)*, 3. , 2014, Brasília. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2014. p. 45-56. ISSN 2595-6094.